



## MIÍASE EM COURO CABELUDO: RELATO DE CASO

FERNANDA SILVA HERMES; ANIELE DE LIMA LEAL; CARLA ALESSANDRA HABER BASTOS; CAROLINE PIMENTEL BARLETA; MARIA LUIZA COELHO CATIVO RAPOSO

**Introdução:** A miíase cutânea é uma infecção da pele e mucosas causada por larvas dípteras, e está relacionada ao ambiente e fatores socioeconômicos. **Objetivos:** relatar o caso de uma paciente com miíase cutânea, associada a pediculose resultando em ulceração profunda com grande quantidade de larvas, além de exsudato e esfacelos no local. **Relato de Caso:** Gestante G1P0A0, 32 anos, com 32 semanas e 2 dias, psiquiátrica, moradora de rua, encaminhada do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Belém para a Santa Casa do município por apresentar lesão ulcerada profunda no couro cabeludo, ocasionada por miíase cutânea, associada a pediculose e leucocitose de 20.520/mm<sup>3</sup>. Paciente fez o uso de antibiótico sendo eles a Clindamicina 300 mg de 12/12 horas + Ceftriaxona 1g de 24/24 horas, por 7 dias, e duas doses de Ivermectina. Evoluiu com anemia aguda, precisou de 1 UN de concentrado de hemácias, e Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez. Sem queixas obstétricas durante a internação. Recebeu alta após finalizar as medicações endovenosas e melhora da lesão. **Discussão:** Paciente apresentando miíase cutânea, localizada no couro cabeludo que evoluiu para lesão ulcerada profunda, apresentando grande quantidade de larvas, onde foi feita a extração manual de grande quantidade, dois dias após a admissão, no terceiro dia retirou mais 5 larvas e 2 no quarto dia, sempre após as extrações eram feitas lavagens no local com soro fisiológico 0,9% associado a Clorexidina 2%, aplicação de SAF gel em áreas com fibrina, seguido do uso de Creolina, sendo uma porção para duas de água destilada, em uso tópico, a mesma foi utilizada por falta de óleo canforado, oxicianureto de mercúrio e sulfato de mercúrio, adequados para o tratamento, sendo essa a opção disponível no serviço, finalizando com curativo oclusivo. Contudo, as literaturas evidenciam que as lesões de miíase são normalmente únicas e geralmente abrigam apenas uma larva, além de ocorrerem mais comumente em áreas expostas, portanto, lesões no couro cabeludo são incomuns. Com isso, nota-se uma particularidade no caso relatado. **Conclusão:** Diante disso, observa-se a influência dos fatores socioeconômicos e psicossociais, que corroboram para não adesão ao tratamento terapêutico, frente a patologia.

**Palavras-chave:** Miíase, Cutânea, Larvas, Gestante, Psiquiátrica.